

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Rebeca Alves Pereira  
Lethícia Dantas Dias

**Autores:** Ana Maristela Batista de Santana  
Maria Julia Santos de Lima  
Patricia Pereira da Silva Picelli Sandes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV), com destaque para a hipertensão arterial, são as principais causas de morte no Brasil e no mundo, sendo os fatores de risco comportamentais os mais relevantes associados a essas doenças. A prevenção e controle das doenças cardiovasculares vem sendo promovidos no ambiente acadêmico pela Extensão Universitária e pelas Ligas Acadêmicas, que levam conhecimentos teórico-práticos especializados à comunidade por meio de ações dinâmicas. Objetivos: Relatar a experiência vivenciada pelos extensionistas e ligantes da Liga Acadêmica de Enfermagem Cardiovascular da Universidade de Pernambuco (LAEC-FENSG/UPE) sobre a ação de educação em saúde. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma intervenção educativa, conduzida para alunos de uma escola municipal da cidade do Recife com faixa etária entre 4 a 10 anos, no espaço físico da universidade, de forma presencial, envolvendo um total de 170 crianças, divididas em dois turnos. Os grupos tiveram acesso a um momento de literatura interativa e dinâmicas que enfatizaram a importância de hábitos saudáveis e prevenção de doenças cardiovasculares, sucedido por um período dedicado à realização de exercícios físicos juntamente com um lanche balanceado, contendo principalmente frutas. Resultados: Durante a preparação da ação, o grupo enfrentou dificuldades para explicar termos complexos de cardiologia a crianças, buscando aprimorar a didática para transmitir esses conhecimentos ao público-alvo. No decorrer do evento, lidou-se com a dispersão intensa das crianças, direcionando a atenção por meio da leitura, e de jogos educativos/participativos, para a fixação e aprendizado. O uso de linguagem coloquial e atividades interativas superaram essas dificuldades. A receptividade e o envolvimento ativo das crianças confirmaram a relevância dessa iniciativa educacional na prevenção da hipertensão. Conclusão: Percebe-se a necessidade de realizar constantes ações voltadas para a educação infantil, uma vez que esse público possui facilidade em absorver e assimilar as informações adquiridas durante a ação. Além disso, as crianças têm o potencial de propagar esses conhecimentos, tornando-se multiplicadores de conceitos sobre prevenção, promoção e cuidados com as doenças cardiovasculares que possam atingir os adultos.